

Pósteres

PO24

Rastreio audiológico no concelho da Amadora

Mírcia Neves¹, Kely Pires¹, Tatiana Tralhão¹, Maria Ferreira¹, Ana Luísa Rodrigues¹, Tânia Tomás¹, Carla Matos Silva¹, Margarida Serrano^{1*}

¹Departamento de Audiologia, Fisioterapia e Saúde Ambiental, Escola Superior de Tecnologia da Saúde - IPC, Coimbra, Portugal.

*Autor correspondente: ✉ mserrano@estescoimbra.pt

Resumo

Introdução: O concelho da Amadora localiza-se na Área Metropolitana de Lisboa e a população com origem em Cabo Verde, Angola e Guiné-Bissau, contribui para a grande densidade populacional deste concelho, 7.195 habitantes por km² (CMA, 2023). No início da aprendizagem formal da leitura e da escrita é necessária uma audição clara para que a associação fonema-grafema-fonema seja aprendida de modo correto (Serrano et al., 2018). **Objetivos:** Identificar alterações audiológicas, ainda numa fase assintomática, em crianças do 1º ano do 1º ciclo que frequentavam as 27 escolas do ensino básico do Concelho da Amadora. **Material e Métodos:** Realizou-se um rastreio audiológico a 1148 crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 14 anos (922 com 6 anos) sendo 50,8 % do sexo masculino. Todas as crianças tinham o consentimento do responsável legal para a realização do rastreio. No rastreio foi realizado a otoscopia, o timpanograma e o ouve/não ouve nas frequências de 1, 2 e 4 kHz 20dB. **Resultados:** Das 1148 crianças não se conseguiu rastrear 5 crianças e 17 não se conseguiu completar todos os testes que compõem o rastreio, tendo-se considerado que passavam o rastreio sempre que os testes conseguidos estavam dentro da normalidade. Das crianças rastreadas, 17,24% das crianças (197) não passaram o rastreio, sendo encaminhadas para o médico ORL 10,24% das crianças e para o médico de família 7%. As alterações que mais motivaram o encaminhamento foram as alterações bilaterais do timpanograma com 32,48% de crianças encaminhadas, seguidas das alterações bilaterais do timpanograma em simultâneo com alterações no rastreio de audição com 17,09% de crianças encaminhadas. **Conclusões:** Este rastreio permitiu a 17,24% das crianças o encaminhamento correto de modo a proceder ao diagnóstico e intervenção precoces, antes mesmo da sua manifestação clínica. Possibilitou, ainda, a sensibilização da comunidade académica, da autarquia e da sociedade em geral para a necessidade da promoção da saúde auditiva com a implementação de programas de rastreio audiológico em idade escolar e pré-escolar de modo a reduzir o impacto da perda auditiva no desenvolvimento global da criança com destaque para os processos de ensino/aprendizagem.

Palavras-chave: Amadora, rastreio audiológico, crianças, 1º ano.

Referências bibliográficas:

[1] CMA - Camara Municipal da Amadora. Disponível em: <https://www.cm-amadora.pt/>, consultado em 25-02-2023, 2023.

[2] Serrano M, Monteiro L. Rastrear Auditivos em Idade Pediátrica in Audiologia, Som e Audição das Bases à Clínica. Círculo Médico. P170-184. 2018

PO45

Metodologias de acesso à função do Sistema Nervoso Autónomo

Rafael Pinheiro¹, Sónia Santos¹, Nuno Vieira-Lopes¹, Rui Fonseca-Pinto^{1*}

¹ciTechCare – Center for Innovative Care and Health Technology, Politécnico de Leiria, Leiria, Portugal.

*Autor correspondente: ✉ rui.pinto@ipleiria.pt

Resumo

Introdução: A avaliação da função do Sistema Nervoso Autónomo (SNA) é hoje utilizada em vários contextos clínicos na caracterização e diagnóstico de disautonomias. Esta avaliação compreende as funções sudomotora, cardiovagal e

adrenérgica. Os testes para avaliação do SNA podem classificar-se em testes indiretos e testes diretos. Relativamente aos testes indiretos, estes têm a desvantagem de fornecer informação apenas da função do órgão-alvo, obtendo-se desta forma uma caracterização do tipo indutivo relativamente aos mecanismos internos de origem autonómica que o regulam. Estes testes recorrem à avaliação de catecolaminas séricas, ao teste de suor, e à avaliação da Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC). Relativamente aos testes com avaliação direta da atividade autonómica, em particular da sua componente simpática, a microneurografia é uma técnica de registo direto num nervo periférico, sendo, portanto invasiva, mas que permite quantificar diretamente, por unidade de tempo, os potenciais de ação que resultam da ativação simpática. **Objetivos:** Sistematização das metodologias de avaliação do SNA para se obter um indicador referente ao balanço vago-simpático (BVS). **Material e Métodos:** No sentido de se sistematizarem as metodologias de avaliação do SNA são apresentados exemplos de testes onde se aplica a metodologia de acesso direto através da análise da Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC) através do registo de ECG, análise no domínio do tempo, da frequência, tempo-frequência e teoria do caos. Relativamente aos métodos indiretos é apresentado um exemplo de microneurografia bem como as métricas de avaliação da atividade simpática por unidade de tempo e por bloco de batimentos cardíacos. **Resultados:** A metodologia apresentada permite obter de forma sistemática a classificação dos vários métodos de avaliação do SNA através da ilustração de exemplos reais obtidos em contexto clínico. Os exemplos apresentados permitem dar a conhecer o potencial das técnicas de acesso ao BVS, em particular através do processamento e integração dos dados obtidos durante a avaliação. **Conclusões:** Os resultados permitem afirmar o potencial que a quantificação da atividade do SNA tem no contexto de avaliação de disautonomias.

Palavras-chave: Sistema Nervoso Autónomo, Disautonomias, Balanço Vago-Simpático (BVS), Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC), Microneurografia.

Referências bibliográficas:

- [1] Gibbons, C. H. Basics of autonomic nervous system function. Handbook of clinical neurology, 160, 407-418, 2019.
- [2] Ziemssen, T., & Siepmann, T. The investigation of the cardiovascular and sudomotor autonomic nervous system—a review. Frontiers in neurology, 10, 53, 2019.
- [3] Faust, O., Hong, W., Loh, H. W., Xu, S., Tan, R. S., Chakraborty, S., Barua, P., Molinari, F., Acharya, U. R. . Heart rate variability for medical decision support systems: A review. Computers in Biology and Medicine, 105407, 2022.
- [4] Donadio, V., & Liguori, R. Microneurographic recording from unmyelinated nerve fibers in neurological disorders: an update. Clinical Neurophysiology, 126(3), 437-445, 2015.

Financiamento

Este trabalho foi financiado por fundos nacionais através do projeto FCT – PTDC/EMD-EMD/6588/2020

PO01

Saúde e educação materno-infantil no Gungo: projeto investigação-ação

Manuela Ferreira^{1*}, Joana Andrade², Inês Figueiredo³, Vítor Martin³, Graça Aparício¹, Paula Nelas¹, Sofia Campos¹

¹Escola Superior de Saúde/Instituto Politécnico de Viseu, Portugal.

²Centro Hospitalar Tondela Viseu, Portugal.

³ACES Dão Lafões, Viseu, Portugal.

*Autor correspondente: ✉ mmcferreira@gmail.com

Resumo

Introdução: De acordo com o *Observatory Report* a taxa de mortalidade infanto-juvenil em Angola continua a ser superior à média dos restantes países africanos e segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a cobertura médica média no país é de 2 médicos para 10.000 habitantes, longe dos valores de referência da OCDE de 3,1 médicos por 1.000 habitantes. Em 2016, a Saúde em Português realizou um diagnóstico de situação e inquiriu promotores de saúde e parceiros/as do Gungo (n=32; 25%): em 10 meses realizaram 261 partos, registaram 116 mortes infantis e 10% de mortes